

Maria Francisca Macedo

o Clube dos Cientistas

A Barragem Assombrada



Contém
incríveis
experiências
científicas

ÍNDICE

— A Barragem Assombrada	11
· Capítulo 1: O fim de semana promete!	13
· Capítulo 2: Que calor abrasador!	19
· Capítulo 3: O estranho caso das luzes inexplicáveis	25
· Capítulo 4: A noite corre mal. Muito mal.	31
· Capítulo 5: O mistério adensa-se	35
· Capítulo 6: Uma investigação noturna	41
· Capítulo 7: Espiando os «extraterrestres»	45
· Capítulo 8: O Chico prepara um plano	49
· Capítulo 9: Um ataque de pistolas... de água!	53
· Capítulo 10: À procura do cabecilha	59
· Capítulo 11: Alta tensão!	63
— Caderno de Experiências	67
— Explicação de símbolos	68
— Sobre a autora	95

A Barragem Assombrada





O FIM DE SEMANA PROMETE!

— O quê?! Nem pensar! Tenho de levar a minha mochila com livros!

— E eu tenho de levar a minha mochila com materiais para fazermos experiências!

A Catarina olhou para os gémeos e levou as mãos à cabeça. Estes dois não tinham cura. Sempre a pensar em experiências e aventuras.

— MÃE!! — gritou ela em direção às escadas. — PRECISO DE AJUDA!

A mãe subiu as escadas e foi ter com a Catarina ao quarto dos gémeos. Quando chegou, encontrou os dois rapazes abraçados às suas mochilas.

— O que se passa? — perguntou, com uma enorme vontade de rir perante o ar amuado dos gémeos.

— Estes dois não largam as mochilas deles... Mas é impossível levá-las conosco para o acampamento! — respondeu a Catarina, exasperada, apontando para as camas dos gêmeos.



O quarto deles parecia sempre um cenário de filme. Metade do quarto estava arrumadíssimo, cama feita, estante com os livros ordenados alfabeticamente. A outra metade fazia acreditar que entrara por ali um furacão, mas só passara num dos lados, deixando uma cama por fazer, cadernos com desenhos de experiências abertos e espalhados numa mesa, e frascos e materiais dispersos pelo chão. A metade do Chico.

— A primeira coisa em que reparo é que o Chico voltou a não arrumar a sua parte do quarto... — começou a mãe, em tom zangado.

O Chico encolheu os ombros e continuou agarrado à sua adorada mochila, onde guardava sempre materiais para o que desse e viesse. Nunca se sabia onde poderia encontrar uma aventura.

— A segunda coisa em que reparo, rapazes... é que em cima das camas têm duas malas de acampamento bem cheias, dois colchonetes, dois sacos-cama, dois cantis, dois pares de binóculos e uma tenda... Vocês acham mesmo que conseguem levar isso tudo e ainda levarem as vossas mochilas?

Os gémeos olharam para a mãe. Era impensável irem acampar com o pai e não levarem as mochilas das aventuras e experiências. Mas a mãe tinha uma certa razão: já tinham de levar as malas com roupa... e ainda mil outras coisas de que precisariam no acampamento.

— Já lhes expliquei que vamos caminhar bastante até chegar ao parque de campismo, mas eles não me ouvem — reclamou a rapariga.

— Estás uma mandona, Cat. Assim que soubeste que íamos acampar com o Pedro e o pai dele, ficaste logo toda empertigada! — acusou o Carlos.

— Já te disse para não usares palavras caras quando falas comigo — respondeu ela imediatamente, apontando-lhe o dedo indicador. — Não percebo metade do que dizes quando te pões com essas coisas!

— Tu é que...

— ACABOU! — gritou a mãe, assim que percebeu que a conversa estava a subir de tom e a transformar-se numa discussão. — O Jorge foi simpático em convidar-vos para um fim de semana na barragem e vocês não vão estragar isso, entendido?

Os três irmãos olharam para a mãe e viram que tinha chegado ao fim o tempo de argumentação. Quando a mãe punha aquele tom, só havia uma hipótese: obedecer.

— Então é assim: as mochilas com livros e materiais de experiências ficam cá em casa. Ponto final.

— Mas...

— Nem mas nem meio mas. Cada um leva a sua mala com roupa, o seu saco-cama, o colchonete, os binóculos... E já é demais. Entendido?

— Mas...

— Chico, se continuas a tentar argumentar, proíbo-vos de levarem a *Carbono*!

— Não, não! Antes a *Carbono* que as nossas mochilas!
— exclamou imediatamente o Chico, largando a mochila e erguendo os braços no ar, em sinal de rendição.

A mãe olhou para eles e respirou fundo.

— Muito bem, assim já nos entendemos. Peguem nas vossas coisas e desçam. O pai já está a carregar o carro com as coisas do fim de semana.

— Então e se eu levar só alguns livros em vez de uma mochila cheia deles.... E se ficarem no carro...

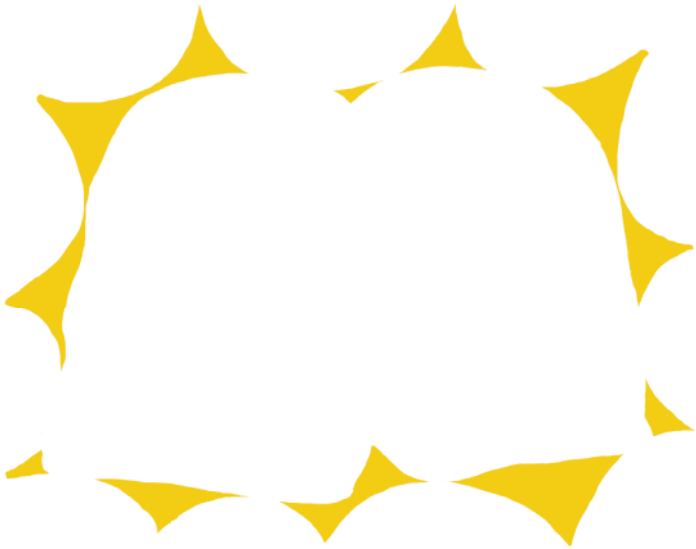
A mãe olhou para o Carlos e ergueu uma sobrancelha, como quem perguntava se o filho não tinha entendido que a discussão chegara ao fim.

— Estás parvo? — perguntou o Chico, dando-lhe uma traulitada na cabeça. — Não ouviste o tom da mãe? Nem tentes negociar, ou a *Carbono* ainda fica em terra!

— Pronto, pronto, nada de livros... — murmurou o Carlos, pegando nas coisas de acampamento e deixando de lado a mochila com os livros.

Os três irmãos desceram as escadas, prontos para ajudarem o pai a carregar o carro. Teriam um fim de semana espetacular, acampados mesmo ao lado de uma barragem!

Será que, mesmo sem as mochilas com materiais de experiências e livros, conseguiriam viver uma aventura?



Gostas de ler? Adoras aventuras e fazer experiências? O Clube dos Cientistas é a coleção perfeita para ti!

A Catarina, o Chico e o Carlos são três irmãos curiosos, fascinados pela ciência e sempre em busca de mistérios. Vais divertir-te a ler as suas histórias empolgantes e cheias de ação!

Se fores como eles, não vais resistir a ler o Caderno de Experiências até ao fim e pôr mãos à obra.

Os irmãos e o pai vão acampar perto de uma barragem com o Pedro e o pai dele. Durante a noite, são surpreendidos por luzes e movimentos estranhos. Nas redondezas acreditam que são OVNIS ou assombrações. Que fenómenos misteriosos são estes que estão a deixar a população apavorada? Será o clube capaz de resolver o mistério?

**Junta-te ao Clube dos Cientistas e vem descobrir
os segredos da Barragem Assombrada!**

Não percas os outros títulos da coleção!



booksmile
livros que saltam à vista

20|20 editora

ISBN 978-989-707-628-2

7+



9 789897 076282

Conhecimento e Atividades